

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO CLÍNICA

RELAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E RESISTÊNCIA À INSULINA EM ADULTOS

Aguinaldo Ferraz Dos Santos (aguinaldoferraz.santos@estudante.ufjf.br)

Maria Anete Santana Valente (anete.valente@ufjf.br)

INTRODUÇÃO: A vitamina D é um micronutriente essencial, com funções que vão além do metabolismo ósseo, sendo amplamente reconhecida por sua influência em processos metabólicos, incluindo a resistência à insulina.

OBJETIVO: Avaliar a relação entre a deficiência de vitamina D e o desenvolvimento da resistência à insulina, identificando os mecanismos envolvidos e suas implicações no Diabetes Mellitus tipo 2.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada em bases de dados acadêmicas como PubMed, SciELO, Science e Portal de Periódicos CAPES. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os artigos selecionados abordaram a relação entre hipovitaminose D, resistência à insulina e diabetes tipo 2, com foco em estudos envolvendo adultos.

RESULTADOS: Os achados indicam que a deficiência de vitamina D está associada à disfunção das células β pancreáticas, alterações na sinalização da insulina e inflamação crônica, mecanismos que contribuem para a resistência à insulina. Apesar das evidências de benefícios da suplementação de vitamina D, os estudos apresentaram resultados heterogêneos, sugerindo que a resposta pode variar entre subgrupos específicos.

CONCLUSÃO: A regulação dos níveis de vitamina D é uma estratégia potencial para o manejo da resistência à insulina. No entanto, futuros estudos são necessários para otimizar protocolos de intervenção e prevenir a progressão para o Diabetes Mellitus tipo 2.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; hipovitaminose d; saúde metabólica; insulinoresistência; colecalciferol.